



**CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE ALAGOAS**  
Autarquia Federal – Lei Nº 5.905/73

**RELATÓRIO Nº 008/2023 CONTROLADORIA GERAL DO COREN/AL**  
**RELATÓRIO DO 2º TRIMESTRE/2023**

**Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis Coren/AL referente ao segundo trimestre de 2023.**

1. Em cumprimento ao disposto no art. 11, §1º, inciso VIII da Resolução COFEN nº 504/2016, alterada pela Resolução COFEN nº 608/2019, apresentamos o Parecer da Controladoria Geral referente à análise das Demonstrações Contábeis do 2º Trimestre de 2023 do Coren/AL, conforme processo nº 195/2023 - Secretaria Executiva.

**BALANÇO PATRIMONIAL**

2. No período em análise, o patrimônio do COREN/AL está composto por 33,37% de Ativo Circulante, 66,63% de Ativo Não Circulante, 0,56% de Passivo Circulante e 0,05% de Passivo não Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 99,39%.

<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>			
<b>ATIVO</b>	<b>29.653.549,89</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>29.653.549,89</b>
Ativo Circulante	9.895.650,42	Passivo Circulante	165.608,61
Ativo Não Circulante	19.757.899,47	Passivo Não Circulante	14.893,83
		Patrimônio Líquido	<b>29.473.047,45</b>

3. O Ativo Circulante teve um aumento de 3,65% em comparação com o segundo trimestre de 2022, e houve um aumento de 18,63% das disponibilidades financeiras.

<b>ATIVO EM</b>	<b>2º Trim/22</b>	<b>2º Trim/23</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
ATIVO CIRCULANTE	9.547.297,43	9.895.650,42	348.352,99	3,65
Disponibilidades	2.856.513,30	3.388.822,33	532.309,03	18,63

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um aumento de 195,18%, e os bens móveis um aumento de 75,74%.

<b>ATIVO EM</b>	<b>2º Trim/22</b>	<b>2º Trim/23</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
ATIVO NAO CIRCULANTE	6.693.471,75	19.757.899,47	13.064.427,72	195,18
Bens móveis	784.135,62	1.378.006,22	593.870,60	75,74

5. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um aumento de 83,13%.

<b>PASSIVO EM</b>	<b>2º Trim/22</b>	<b>2º Trim/23</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
Patrimônio Líquido	16.094.123,99	29.473.047,45	13.378.923,46	83,13

6. O superávit Financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi R\$ 2.604.493,73, o que corresponde a uma diminuição de -1,28% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

	<b>2º Trim/22</b>	<b>2º Trim/23</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
ATIVO FINANCEIRO	3.133.677,61	3.681.646,63	547.969,02	17,49
PASSIVO FINANCEIRO	495.538,33	1.077.152,90	581.614,57	117,37
<b>Superávit Financeiro</b>	<b>2.638.139,28</b>	<b>2.604.493,73</b>	<b>-33.645,55</b>	<b>-1,28</b>

7. Analisando a liquidez deste Conselho Regional, a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altíssimos índices de liquidez, que quer dizer que o Coren não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral e corrente).

Cálculo e Análises dos Índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente seca	57,12	Maior que 1
Imediata	20,46	Maior que 1
Geral	164,28	Maior que 1
Corrente	59,75	Maior que 1

Fórmulas: Corrente seca  $(ac-est)/pc$ , Imediata  $(disp/pc)$ , Geral  $(ac + rlp)/(pc + pne)$ , Corrente  $(ac/pc)$

8. Analisando o endividamento total do Coren, a porcentagem do ativo total financiado com recursos de segundos percebe-se que este Conselho possui índices muito baixos de endividamento, não havendo riscos de insolvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco de ela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 0,61%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,0061%.

Endividamento Total	
Passivo Exigível	180.502,44
Ativo Total	29.563.549,89
Endividamento Total %	0,61

Grau de endividamento	
Passivo Exigível	180.502,44
Patrimônio líquido	29.473.047,45
Grau de endividamento %	0,0061

Indicador Desejável <1

## BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do exercício de 2023 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 4.609.968,61, após o encerramento do segundo trimestre, o saldo que passa para o exercício seguinte foi de R\$ 4.539.748,90 representando um resultado financeiro de R\$ -70.219,71.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTARIA	1.484.073,04	ORÇAMENTARIA	1.542.499,56
CORRENTE	1.484.073,04	CORRENTE	1.531.331,56
CAPITAL		CAPITAL	11.168,00
EXTRA-ORÇAMENTARIA	720.056,48	EXTRA-ORÇAMENTARIA	731.849,67
Saldo Exercício Anterior	4.609.968,61	Saldo Exercício Seguinte	4.539.748,90
Total	6.814.098,13		R\$ 6.814.098,13
Resultado Financeiro	-70.219,71		

## BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2023 foi prevista uma receita corrente 21,13% maior do que o previsto para 2022. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado no 2º trimestre de 2023 aumentou 7,48% em relação ao 2º trimestre do exercício anterior.

Previsão	2022	2023	Diferença	%
Receita Corrente	4.991.444,20	6.046.236,19	1.054.791,99	21,13
Arrecadação	2º Trimestre/2022	2º Trimestre/2023	Diferença	%
Receita Corrente	1.380.739,60	1.484.073,04	103.333,44	7,48

No segundo trimestre de 2023, não ocorreu nem déficit nem superávit orçamentário.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO								
RECEITAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Fixação	Dotação Atualizada	Execução	Diferença
CORRENTES	6.046.236,19	1.484.073,04	4.562.163,15	CORRENTES	5.963.266,20	8.447.526,30	1.531.331,56	6.916.194,74
CAPITAL				CAPITAL	82.969,99	35.994,96	11.168,00	24.826,96
Superávit/ Déficit								-
<b>TOTAL</b>	<b>6.046.236,19</b>	<b>1.484.073,04</b>	<b>4.562.163,15</b>	<b>TOTAL</b>	<b>6.046.236,19</b>	<b>8.483.521,26</b>	<b>1.542.499,56</b>	<b>6.941.021,70</b>

11. Da receita corrente prevista para o 2º trimestre de 2022 e 2023, 24,55% foram arrecadados no segundo trimestre de 2023 e no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 27,66%. Portanto, a arrecadação do período ficou -3,12% menor no comparativo entre o exercício anterior.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação 2º Trimestre	%
2023	6.046.236,19	1.484.073,04	24,55
2022	4.991.444,20	1.380.739,60	27,66
		%	-3,12

12. Em relação às despesas correntes, foram realizadas 25,68% das despesas correntes fixadas no 2º trimestre de 2023, o que corresponde a uma diminuição de -5,36% em relação ao mesmo período do exercício anterior (2022).

Despesas Correntes	Previsão	Execução 2º Trimestre	%
2023	5.963.266,20	1.531.331,56	25,68
2022	4.922.948,67	1.527.970,57	31,04
		%	-5,36

14. Em relação à conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa "Transferências Correntes" com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei nº 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art. 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

- I – um segundo da taxa de expedição das carteiras profissionais;
- II – um segundo das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;
- III – um segundo das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;
- IV – doações e legados;
- V – subvenções oficiais;
- VI – rendas eventuais.

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Serviços	141.435,86
Anuidades - PF	996.028,53
<b>BASE DE CALCULO ART. 10</b>	<b>1.137.464,39</b>
TRANSFERENCIA CALCULADA (AX 25%)	284.366,10
TRANSFERENCIA FIXADA COFEN	284.365,08
DIFERENÇA	- 1,02

O Coren/AL vem respeitando as legislações vigentes quanto aos repasses da Cota Parte ao Cofen, a diferença apresentada de -R\$ 1,02, que segundo informação da Contabilidade o repasse feito ao Cofen foi de acordo com a receita, a divergência encontrada é de arredondamento entre os sistemas Incorp e Banco do Brasil.

## LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2023 foi acumulado o valor de R\$ 2.639.108,07 para Despesas com Pessoal e Encargos, não incluindo os Auxílios Transporte e Alimentação. No segundo trimestre de 2023 essa despesa foi de R\$ 595.893,56 o que corresponde a 40,15% da Receita Corrente Líquida. Dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão - Exercício 2023		%
Receita Corrente Líquida	1.484.073,04	100%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	742.036,52	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	439.793,72	40,15

## DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

16. Procedida a análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 886.687,14, sendo composta por 63,77% de Variações Patrimoniais aumentativas financeiras. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

<b>Variação Patrimonial Aumentativa</b>	<b>886.687,14</b>	<b>100%</b>
Contribuições	-	0,00
Exploração de vendas de bens, serviços e direitos	277.059,99	31,25
Variações Patrimoniais aumentativas financeiras	565.433,63	63,77
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	44.193,52	4,98
Transferências Recebidas	-	0,00

<b>Variação Patrimonial Diminutiva</b>	<b>2.828.101,74</b>	<b>100%</b>
Pessoal e Encargos	1.174.905,11	41,54
Uso de Bens e Serviços e Consumo	866.320,97	30,63
Desvalorização e Perda de Ativos	-	0,00
Transferências Concedidas	990.938,12	35,04
Tributárias	272,09	0,02
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	204.379,55	-7,23

<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>	-	1.941.414,60
------------------------------	---	--------------

Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial deficitário de R\$ -1.313.741,88.

18. Diante do exposto, constatamos que:

a) As disponibilidades financeiras do Coren/AL apresentaram um aumento de 18,63% em comparação ao segundo trimestre de 2022. O Passivo Circulante corresponde a 0,56%, resultando em um Patrimônio Líquido de 99,39%, conforme tabelas nos itens 2 e 3.

b) Conforme exposto no item 7 e demonstrado no balanço patrimonial, as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são muito pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência.

c) Da receita corrente prevista no período em análise conforme item 12 foi arrecadado 24,55% do total previsto para o exercício e no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 27,66%. Portanto, a arrecadação do período ficou -3,12% menor no comparativo entre o exercício anterior.

d) Para o exercício de 2023 foi orçado o valor de R\$ 2.639.108,77 para Despesas com Pessoal e Encargos, não incluindo os Auxílios Transporte e Alimentação. No segundo trimestre de 2023 essa despesa foi de R\$ 595.893,56 o que corresponde a 40,15% da Receita Corrente Líquida do período, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal, conforme tabela 15.

e) Mesmo apresentando resultado patrimonial deficitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, o Patrimônio Líquido apresentou um aumento de 83,13% em relação ao mesmo período de 2022, tabelas 16 e 5.

f) O Balanço Orçamentário demonstra que não ocorreu nem déficit e nem superávit orçamentário no 2º trimestre de 2023, conforme tabela do item 11.

g) O Coren/AL vem respeitando as legislações vigentes quanto aos repasses da Cota Parte ao Cofen, a diferença apresentada de -R\$ 1,02, que segundo informação da Contabilidade o repasse feito ao Cofen foi de acordo com a receita, a divergência encontrada é de arredondamento entre os sistemas Incorp e Banco do Brasil.

h) Vale ressaltar, que no Ofício Interno nº 21/2023 da Contabilidade, a contadora informou sobre bloqueios judiciais na Conta Corrente 00825-5, AG 2393/CEF, que ainda não foram identificados. Esta Controladoria recomenda que a Tesouraria notifique novamente o banco para esclarecimentos.

i) Informa, ainda, que na apresentação da prestação de contas do primeiro trimestre foram identificadas entradas de recursos na Conta da Caixa, sob número 4-6, sem a devida identificação. Esta controladoria recomenda que a Tesouraria notifique o banco a fim de sanar a dúvida.

S.M.J. É o relatório. Encaminhe-se para Diretoria.

Maceió/AL, 28 de julho de 2023.

ELAINE MACHADO SANTOS  
Controladora Interna do Coren/AL  
Portaria Coren/AL nº 046/2022